



FACULDADE EDUFOR
CURSO DE ODONTOLOGIA

ANA FLÁVIA FURTADO SILVA

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL DE IDOSOS HOSPITALIZADOS

SÃO LUÍS
2024

ANA FLÁVIA FURTADO SILVA

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL DE IDOSOS HOSPITALIZADOS

Trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado ao Curso de Odontologia da Faculdade EDUFOR, Unidade São Luís- MA, como pré-requisito para colação de grau de Cirurgião-dentista.

Orientador (a): Profa. Ms. Graça Maria Lopes Mattos

São Luís – MA
2024

S586i Silva, Ana Flávia Furtado

A importância da saúde bucal de idosos hospitalizados /
Ana Flávia Furtado Silva — São Luís: Faculdade Edufor, 2024.

33 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (ODONTOLOGIA) —
Faculdade Edufor - São Luís, 2024.

Orientador(a) : Graça Maria Lopes Mattos

1. Assistência odontológica para idosos. 2. Doenças crônicas. 3. Envelhecimento populacional. 4. Saúde bucal. 5. Serviços de saúde bucal. I. Título.

FACULDADE EDUFOR SÃO LUÍS

CDU 616.31-053.9

Silva, A. F. F. **A importância da saúde bucal de idosos hospitalizados.** Trabalho de Conclusão de Curso de graduação apresentado ao Curso de Odontologia da Faculdade EDUFOR como pré-requisito para o grau de Cirurgião-dentista.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em: ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ms. Graça Maria Lopes Mattos
(ORIENTADORA)

Prof. Ms. Graziano Medeiros Carvalho de Sousa
(1º MEMBRO)

Profa. Dra. Karime Tavares Lima da Silva
(2º MEMBRO)

A Deus pela força e presença constante em minha vida.

Aos meus pais, que sempre apoiaram meus sonhos, direcionando-se no caminho certo a seguir.

AGRADECIMENTOS

Se eu digitei isso e chegou até você, saiba que não foi fácil para mim e nem para os meus pais. Passei por muitas lutas, enfrentei chuva e sol, cansaço físico e psicológico, tudo para dar orgulho aos meus pais e eu finalmente consegui. Não consegui sozinha, eu consegui com ajuda de Deus, ele nos sustentou de uma tal forma que eu posso dizer que eu estando aqui, foi um milagre.

Meus pais, Natanael Santos e Fabricana Furtado, digo em forma de palavras digitadas: vocês são uns pais que não mediram esforços para me dar tudo o que precisei. Vocês me deram apoio para eu não desistir, e muito obrigado meu Deus, por você ter me dado um pai incrível e uma mãe maravilhosa, não tenho palavras para descrever todo esse sentimento. Eu amo vocês.

Agradeço também a todos os amigos e professores que também fizeram parte dessa conquista.

“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu”

Bíblia sagrada: Eclesiastes 3.1

RESUMO

Nas últimas décadas, tem sido evidente o processo acelerado de envelhecimento da população brasileira. Isso demanda a implementação de novas abordagens para cuidar e melhorar a saúde bucal desse grupo principalmente quando se trata do paciente hospitalizado. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever os cuidados odontológicos direcionados à saúde bucal de idosos hospitalizados. A revisão de literatura foi realizada por meio das bases de dados eletrônicas como Google Acadêmico, Scielo e PUBMED, empregando descritores como envelhecimento populacional, saúde bucal, assistência odontológica para idosos entre outros. Foram considerados estudos publicados no período entre 2014 e 2024, com critérios de inclusão que abrangem publicações em português ou inglês e disponibilidade completa em formato eletrônico. Foram excluídos artigos duplicados, fora dos descritores e indisponível gratuitamente. O atendimento odontológico, com foco em pacientes idosos hospitalizados, é de extrema importância, pois pode contribuir para uma rápida recuperação, melhoria das condições de saúde bucal e colaborar para o tratamento da saúde geral. Por isso é essencial a Odontologia hospitalar para integrar cuidados odontológicos em ambientes hospitalares, onde os profissionais realizam avaliações, tratamentos e prevenção de problemas bucais em pacientes internados, evitando complicações que possam surgir durante a hospitalização. Concluímos que o envelhecimento populacional aumenta a prevalência de doenças crônicas que afetam a saúde bucal dos idosos, especialmente durante a internação hospitalar.

Palavras-Chave: Assistência Odontológica para Idosos. Doenças crônicas. Envelhecimento populacional. Saúde bucal. Serviços de saúde bucal.

ABSTRACT

In recent decades, the accelerated ageing process of the Brazilian population has become evident. This calls for the implementation of new approaches to care for and improve the oral health of this group, especially when it comes to hospitalized patients. The aim of this study is to describe dental care aimed at the oral health of hospitalized elderly people. The literature review was carried out using electronic databases such as Google Scholar, Scielo and PUBMED, using descriptors such as population aging, oral health, dental care for the elderly, among others. Studies published between 2014 and 2024 were considered, with inclusion criteria covering publications in Portuguese or English and complete availability in electronic format. Duplicate articles, articles outside the descriptors and articles not freely available were excluded. Dental care, with a focus on hospitalized elderly patients, is extremely important, as it can contribute to a rapid recovery, improve oral health conditions and contribute to general health treatment. This is why hospital dentistry is essential to integrate dental care into hospital environments, where professionals carry out assessments, treatments and prevention of oral problems in hospitalized patients, avoiding complications that may arise during hospitalization. We conclude that population ageing increases the prevalence of diseases

Keywords: Dental care for the elderly. Chronic diseases. Population aging. Oral health. Oral health services.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

BVS	Biblioteca Virtual de Saúde
CD	Cirurgião-Dentista
CFO	Conselho Federal de Odontologia
IBGE	Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística
OH	Odontologia Hospitalar
OMS	Organização Mundial Da Saúde 00
PUBMED	U. S. National Library of Medicine
QV	Qualidade de Vida
SCIELO	Scientific Electronic Library Online
SUS	Sistema Único de Saúde
UTI	Unidades De Terapia Intensiva

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	METODOLOGIA.....	12
3	REVISÃO DE LITERATURA.....	13
3.1	Saúde bucal do idoso hospitalizado.....	13
3.2	Odontologia hospitalar.....	15
3.2.1	Relevância do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar.....	18
3.3	Condições bucais que interferem na qualidade de vida do idoso hospitalizado.....	21
4	DISCUSSÃO.....	24
5	CONCLUSÃO.....	27
	ANEXO A – DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEFESA DE TCC.....	28
	ANEXO B – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS ACADÊMICOS NA FORMA ELETRÔNICA NO REPOSITÓRIO.....	29
	ANEXO C - TERMO DE COMPROMISSO DO ORIENTADOR DE TCC.....	30
	ANEXO D - ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE TCC 2.....	31
	REFERÊNCIAS.....	32

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), idoso é todo indivíduo com 60 anos ou mais. O mesmo entendimento está presente na Política Nacional do Idoso (instituída pela Lei Federal nº 8.842), de 1994, e no Estatuto do Idoso (Lei 10.741), de 2003 (Pereira, 2023).

Sendo assim, nas últimas décadas, tem sido evidente o processo acelerado de envelhecimento da população brasileira. Isso demanda a implementação de novas abordagens para cuidar e melhorar a saúde bucal desse grupo (Dias *et al.*, 2021).

A população idosa tem experimentado um crescimento significativo nos últimos anos em todo o mundo, principalmente devido à redução da taxa de natalidade e ao aumento da expectativa de vida. Esse aumento rápido da faixa etária idosa é uma tendência no Brasil (Veras; Oliveira, 2018).

Um levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2020 indicou que, em 2021, pessoas com 60 anos ou mais representariam 14,7% da população residente no Brasil, totalizando 31,23 milhões de pessoas. As projeções para 2030 apontam que esse percentual subirá para 18,7%, equivalente a 42,12 milhões de pessoas, e em 2050, atingirá 28,5%, totalizando 66,26 milhões (Carmo Junior *et al.*, 2023).

Idosos geralmente são fragilizados e sistemicamente comprometidos, isso têm contribuído para o aumento do número das internações nos hospitais. Eles apresentam condições de saúde bucal muitas vezes insatisfatórias, o que interfere diretamente na sua qualidade de vida. Portanto oferecer cuidados bucais a esses pacientes, como forma de promover melhoras em suas condições de internação é fundamental (Placideli *et al.*, 2020).

A Odontologia Hospitalar deve ser incorporada na equipe multidisciplinar como foco no cuidado aos pacientes hospitalizados, incluindo aqueles nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), a fim de mitigar o risco de propagação de patógenos da cavidade bucal que podem desencadear complicações sistêmicas. Isso envolve a manutenção da higiene oral e o controle da proliferação excessiva de microrganismos patogênicos. As infecções adquiridas no ambiente hospitalar estão entre as principais causas de óbito em pacientes graves, e a cavidade bucal desses pacientes pode servir como um reservatório para patógenos, incluindo aqueles associados à pneumonia por broncoaspiração (Joshi *et al.*, 2019, Souza *et al.*, 2022).

O desequilíbrio da microbiota oral é ainda mais acentuado em idosos com 60 anos ou mais. Quando esses pacientes requerem hospitalização, tornam-se mais suscetíveis a infecções oportunistas devido às condições predisponentes da cavidade oral, assim, a atenção à saúde oral durante a internação torna-se essencial não apenas para o bem-estar bucal, mas também para a saúde geral do paciente (Faria *et al.*, 2020).

Contudo, incentivar a promoção da saúde bucal para essa classe de pacientes representa uma maneira eficaz de melhorar a qualidade de vida deles. Isso é alcançado por meio de um atendimento mais humano, no qual as práticas de higiene oral em idosos hospitalizados contribuem para a diminuição de problemas da cavidade oral, a preservação dos dentes e a redução do risco de infecções sistêmicas (Castro; Serpa; Moura, 2020).

Portanto diante do tema exposto o objetivo deste trabalho é descrever os cuidados odontológicos direcionados à saúde bucal de idosos hospitalizados, além de enumerar os principais pressupostos teóricos, através de uma revisão da literatura, sobre a importância da saúde bucal de idosos hospitalizados.

2 METODOLOGIA

A revisão de literatura realizada envolveu o acesso às bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e da *U.S. National Library of Medicine* (PUBMED). Foram utilizados termos de busca em português e inglês para garantir uma abrangência adequada. Os descritores em português empregados foram: Assistência Odontológica para Idosos. Doenças crônicas Envelhecimento populacional. Saúde bucal. Serviços de saúde bucal. Em inglês, os termos foram: *Dental care for the elderly Chronic diseases. Population aging. Oral health. Oral health services.*

Para esta revisão foram utilizados 39 artigos. Os critérios de inclusão foram língua portuguesa ou inglesa, disponível na íntegra, bem como ser concernente à temática, em formato de artigo científico. Foram excluídos da pesquisa artigos com duplicidade ou que não estivessem alinhados aos descritores, tempo ou a temática estabelecida uma vez que não contemplavam os critérios necessários para uma pesquisa científica, visto que o foco deste estudo foi buscar evidências científicas sobre o assunto.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Saúde bucal do idoso hospitalizado

A epidemiologia das hospitalizações de idosos é uma área de estudo crucial para compreender as tendências e os padrões de saúde da população idosa em diferentes contextos hospitalares. Vários fatores influenciam no sucesso ou nas complicações do estado de saúde de cada indivíduo idoso durante sua internação. Especialmente no que diz respeito à saúde bucal, é de fundamental importância que o trabalho em equipe multidisciplinar na prestação de cuidados de saúde aos idosos envolva profissionais de diversas áreas, incluindo cirurgiões-dentistas, devido à sua importância nos tratamentos relacionados à condição bucal do paciente hospitalizado (Ribeiro; Pinheiro, 2020).

Os idosos geralmente enfrentam uma série de patologias crônicas, conhecidas como doenças crônico-degenerativas. Entre as principais enfermidades, destacam-se as doenças cardiovasculares, diabetes, osteoporose, doença de Alzheimer, Parkinson, e diversas outras condições que podem levá-lo a hospitalização e afetar a autonomia do idoso. Sendo a hipertensão e o diabetes as de maior frequência nessa faixa etária (Souza *et al.*, 2014; Barbosa *et al.*, 2019).

Existem numerosas patologias de natureza imunológica, sistêmica, terapêutica ou infecciosa que podem se manifestar na cavidade bucal, além de condições que não estão diretamente relacionadas a patologias, como higiene oral e acúmulo de biofilme. A falta de controle do biofilme é um fator potencial para a deterioração e agravamento da doença periodontal durante o período de internação hospitalar, o que pode

contribuir para complicações adicionais no estado de saúde geral do paciente (Mauri *et al.*, 2021).

Então é fundamental destacar que a saúde bucal está intimamente ligada à saúde geral dos indivíduos. A falta na qualidade nos cuidados bucais ou até ausência dos mesmos, pode ocasionar o surgimento de biofilme, aparecimento de microrganismos patogênicos associados a infecções sistêmicas, agravamento da saúde bucal, com conseqüente comprometendo da saúde sistêmica (Teixeira; Santos; Azambuja, 2019).

Quando um idoso está hospitalizado, é comum que sua saúde esteja fragilizada. É relevante observar que há uma relação entre a doença periodontal e a fragilidade do paciente. Nesse cenário, torna-se evidente um desequilíbrio na saúde bucal desses pacientes, o qual é exacerbado pela dificuldade que enfrentam para cuidar adequadamente de sua saúde bucal durante a internação. (Bartova *et al.*, 2014).

A falta de cuidados bucais efetivos e regulares em idosos hospitalizados, aliada a problemas bucais preexistentes, está associada a um aumento significativo na morbidade e mortalidade. Além disso, esses pacientes enfrentam custos mais elevados, fazem um uso mais frequente de medicamentos como antibióticos e correm um maior risco de desenvolver resistência bacteriana. Isso pode resultar em uma maior incidência de infecções oportunistas e no prolongamento das internações hospitalares (Blum *et al.*, 2017).

Assim a higiene bucal assume uma importância ainda maior em pacientes hospitalizados e naqueles com algum grau de dependência. No entanto, muitas vezes, essas práticas não são suficientemente implementadas, o que limita a melhoria da saúde bucal desses indivíduos (Borges; Braga; Guedes, 2023).

O cuidado com a saúde bucal dos idosos hospitalizados, demanda a colaboração de equipes de saúde multidisciplinares, especialmente em situações críticas onde dificuldades familiares e fatores psicossociais podem agravar o quadro clínico (Pinheiro; Almeida, 2014).

Considerando essa realidade, a higienização bucal emerge como a prática odontológica primordial para pacientes acamados, intubados, em estado crítico na UTI e incapazes de realizá-la por si mesmos (Gonçalves *et al.*, 2014).

Sendo assim, se torna essencial uma atenção mais específica no que diz respeito a saúde bucal, o que é uma responsabilidade do cirurgião-dentista que atua na Odontologia Hospitalar, essa especialidade visa garantir que a saúde oral do idoso seja abordada de forma adequada em conjunto com equipe multidisciplinar (Fonseca *et al.*, 2021; Marconcini *et al.*, 2021).

3.2 Odontologia hospitalar

A OH pode ser descrita como um conjunto de práticas realizadas pelo cirurgião-dentista (CD) no ambiente hospitalar, consistindo em uma série de intervenções realizadas pelo CD em conjunto com equipes multidisciplinares. Seu principal objetivo é prevenir e tratar infecções bucais que podem ter impacto na saúde geral e na evolução clínica dos pacientes internados (Saldanha *et al.*, 2015; Arruda *et al.*, 2024).

A odontologia hospitalar emergiu como uma área essencial da saúde, especialmente durante a pandemia de COVID-19, destacando o papel fundamental dos cirurgiões-dentistas no ambiente hospitalar. Com o reconhecimento da importância dessa especialidade, os conselhos de odontologia uniram esforços para integrá-la de forma efetiva nos cuidados de saúde, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) (Moreira *et al.*, 2022).

Em setembro de 2023 foi aprovada em assembleia conjunta entre o Conselho Federal de Odontologia (CFO) e os Conselhos Regionais de Odontologia (CRO) a especialidade de OH, que até o momento era reconhecida como habilitação profissional. A recente especialidade da odontologia hospitalar, ainda aguarda regulamentação através de Resolução do CFO (Silva *et al.*, 2020; Santos *et al.*, 2022)

É importante pontuar que o reconhecimento do exercício da OH pelo cirurgião-dentista e a habilitação necessária já haviam sido dispostos inicialmente pela Resolução CFO-162/2015 e alterados através da Resolução CFO203/2019 (Santos *et al.*, 2022).

Wayama *et al.* (2014), por meio de uma revisão de literatura, analisaram a importância e o estado atual da OH. Os pesquisadores destacam a necessidade de uma maior atenção das faculdades, propondo a inclusão da Odontologia Hospitalar na grade curricular para conscientizar os alunos sobre a relevância dessa área. O objetivo é formar profissionais com uma visão mais abrangente e uma abordagem mais segura, resultando em uma melhor qualidade nos atendimentos. Quando a OH é integrada, o CD fornece assistência não apenas na saúde bucal do paciente, mas também na sua condição sistêmica, dada a correlação entre ambas.

O objetivo primordial da Odontologia Hospitalar é proporcionar aos pacientes internados uma melhoria significativa em suas condições sistêmicas e na qualidade de vida. Trabalhando em colaboração com a equipe multidisciplinar do hospital, os profissionais dessa área realizam procedimentos odontológicos de diversas complexidades, adaptando-se às necessidades específicas de cada paciente. Essa abordagem integrada visa não apenas tratar problemas bucais, mas também contribuir para o bem-estar geral dos pacientes hospitalizado (Saldanha *et al.*, 2015; Costa ; Bussolaro; Farinon, 2023).

Dada a sua importância, atualmente, a Odontologia Hospitalar tem sido cada vez mais valorizada pela sociedade, especialmente diante da crescente demanda de pacientes que necessitam de atendimento individualizado para realizar o autocuidado com a higiene oral, mas que nem sempre são capazes de fazê-lo sozinhos. Nesse contexto, torna-se essencial que o Cirurgião-dentista assume o papel de orientar e avaliar a cavidade oral desses pacientes. Pois quando se trata da saúde bucal, somente o cirurgião-dentista possui a expertise necessária para diagnosticar possíveis lesões bucais e indicar a terapêutica adequada, além de fornecer orientações aos familiares sobre a importância de realizar uma higiene oral eficaz (Silva *et al.*, 2020; Santana *et al.*, 2021).

A OH tem se expandido consistentemente, buscando integrar o cirurgião-dentista às equipes multidisciplinares em hospitais. Esta área abrange um conjunto de medidas preventivas, diagnósticas, terapêuticas e paliativas em saúde bucal. Incentivando a promoção de saúde bucal com finalidade de oferecer uma assistência humanizada e integral ao paciente durante o período da internação, propiciando conhecimento e incentivando pacientes e acompanhantes a adquirirem bons hábitos de saúde ora (Santana *et al.*, 2021).

Entre as 23 especialidades disponíveis para a especialização de cirurgiões-dentistas, a Odontologia Hospitalar se destaca. Relatos históricos apontam que esta área odontológica desempenha um papel fundamental na promoção da saúde bucal, especialmente dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) e suas unidades de terapia intensiva (UTIs) integradas (Moreira *et al.*, 2022).

O trabalho da Odontologia Hospitalar adota uma abordagem integral e multidisciplinar, contribuindo para a redução da mortalidade e do tempo de internação. O cirurgião-dentista realiza o acompanhamento da saúde bucal e tratamento

odontológico dos pacientes hospitalizados, com o intuito de prevenir infecções e promover a sua saúde integral e boa recuperação (Saldanha *et al.*, 2015; Silva *et al.*, 2020; Silveira *et al.*, 2020).

Os cirurgiões-dentistas realizam avaliações detalhadas da cavidade bucal, prevenindo e diagnosticando patologias, além de analisar a deglutição, a higiene oral e realizar exames para evitar a proliferação de doenças. A assistência odontológica desempenha um papel crucial, intervindo durante períodos de doenças sistêmicas que podem causar alterações na cavidade oral do paciente (Saldanha *et al.*, 2015; Disner; Freddo; Lucietto, 2018).

A odontologia hospitalar assume um papel de extrema importância na implementação de protocolos clínicos de conduta, abrangendo não apenas a prevenção, mas também a recuperação, além de medidas de promoção da saúde bucal. (Borges; Braga; Guedes, 2023).

O cuidado e a higiene bucal hospitalar entre os indivíduos idosos é de suma importância, a fim de prevenir problemas bucais, complicações decorrentes da má higienização e, assim, melhorar a qualidade de vida dessa população. A manutenção de uma boa higiene oral é essencial pois ao garantir que os idosos recebam cuidados bucais regulares e eficazes, estamos não apenas prevenindo dores e desconfortos, mas também contribuindo para um envelhecimento mais saudável e digno (Sousa; Souto, 2023).

3.2.1 Relevância do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar

No ambiente hospitalar, o cirurgião-dentista pode desempenhar o papel de consultor de saúde e provedor de serviços por meio da implementação de

treinamento, capacitação, orientações preventivas e assistência prática. Essas atividades podem ser seguidas por uma avaliação qualitativa para identificar e direcionar as necessidades específicas de cada paciente (Rocha; Ferreira, 2014; Ferreira Filho *et al.*, 2021).

Considerando as diversas complicações associadas à saúde bucal do idoso, Borges, Braga e Guedes (2023) reconhecem como essencial a atuação do CD no ambiente hospitalar. Afirmando que esse profissional está capacitado para cuidar da saúde bucal do paciente idoso, promovendo sua recuperação e qualidade de vida. É importante ressaltar que a saúde bucal é um aspecto fundamental, por vezes negligenciado, da saúde geral do idoso.

A relevância do profissional de odontologia na equipe multidisciplinar, não se limita apenas à prevenção, mas também se estende ao longo do tratamento do idoso. Sua presença e intervenção contínuas são fundamentais para garantir a manutenção da saúde bucal e o bem-estar geral do paciente idoso ao longo do tempo. Além disso, sua atuação abrange não apenas o tratamento de problemas dentários, mas também a promoção de hábitos de higiene bucal adequados e a conscientização sobre a importância da saúde bucal para a saúde geral e qualidade de vida do idoso (Rocha; Ferreira, 2014; Silva *et al.*, 2023).

O aprimoramento da saúde bucal realizado pelo Cirurgião-dentista no ambiente hospitalar tem um impacto significativo na redução de enfermidades relacionadas à respiração e na prevenção da proliferação de infecções em outros órgãos importantes. Muitas vezes, as condições que levaram a esses estados clínicos não foram inicialmente associadas a problemas bucais, principalmente em indivíduos mais idosos classificados como pacientes de alto risco. Isso é especialmente relevante para

aqueles que permanecem internados por longos períodos em Unidades de Terapia Intensiva (Rabelo; Queiroz; Santos, 2015).

Devido à prolongada duração da hospitalização dos pacientes, bem como ao uso de intubação e ventilação mecânica, diversos problemas de saúde bucal são identificados como infecções, mucosite oral, xerostomia, dor oral entre outros. Para prevenção desses fatores a assistência odontológica hospitalar deve ser fornecida diretamente no leito do paciente, independentemente se ele está internado em enfermarias ou Unidades de Terapia Intensiva (UTI) (Silva *et al.*, 2023).

Contudo, a prestação de cuidados odontológicos no ambiente hospitalar enfrenta diversos desafios, incluindo recursos e infraestrutura limitados, equipes reduzidas e a priorização de cuidados médicos em emergência. Além disso, a disponibilidade de atendimento odontológico pode ser restrita a horários específicos. Diante dessas limitações, o cirurgião-dentista deve estar atento a aspectos que indiquem a necessidade de encaminhar o paciente a um especialista para diagnóstico e tratamento adequados (Silva *et al.*, 2023).

A presença do Cirurgião-dentista no ambiente hospitalar desempenha um papel crucial na recuperação e na qualidade de vida dos pacientes. Este profissional é capaz de identificar e tratar precocemente problemas bucais que poderiam agravar-se, caso não fossem detectados e tratados a tempo. Além disso, a atuação do Cirurgião-dentista contribui significativamente para a redução dos custos hospitalares, uma vez que a prevenção e o tratamento adequado de doenças bucais podem evitar complicações que levariam a internações prolongadas ou tratamentos mais complexos e onerosos (Mauri *et al.*, 2021).

3.3 Condições bucais que interferem na qualidade de vida do idoso hospitalizado

Condições bucais que interferem na qualidade de vida (QV) do idoso pode ser definida pelo impacto das condições de saúde bucal na vida diária das pessoas. Esses impactos são significativos o suficiente, seja em termos de frequência, gravidade ou duração, para influenciar a percepção geral do indivíduo sobre sua qualidade de vida (Martins *et al.*, 2019).

As alterações bucais, teciduais e funcionais que afetam os pacientes idosos são influenciadas por uma variedade de fatores, tanto externos quanto internos, que se acumulam ao longo da vida e impactam diretamente a qualidade de vida desses indivíduos. Em idosos internados, as doenças bucais mais relevantes são a doença periodontal, xerostomia, candidíase oral, hiperplasia fibrosa e condições da língua, como fissuras e saburra. Essas condições podem afetar a saúde geral e o conforto do paciente, exigindo atenção e tratamento adequados (Borges; Braga; Guedes, 2023).

Outro fato importante trata-se das infecções periapicais, como abscessos dentários e osteomielite mandibular, que representam preocupações significativas. Essas infecções originam-se da inflamação bacteriana no tecido periapical em torno da raiz do dente e podem se espalhar para estruturas adjacentes, como osso e tecidos moles. O reconhecimento precoce e o tratamento dessas infecções são essenciais para evitar complicações graves e melhorar os resultados clínicos dos pacientes idosos internados (Ramos *et al.*, 2022).

Condições como a doença periodontal podem ser potencializadas por alterações sistêmicas, tanto como consequência da doença de base quanto como

fatores que influenciam negativamente a saúde bucal, criando um ciclo interativo entre as condições bucais e sistêmicas (Barbosa *et al.*, 2017).

Nesse contexto, as condições intraorais, como cárie dentária e doença periodontal, têm uma influência significativa na saúde bucal dos idosos hospitalizados. Elas causam desconforto e dor, afetando o bem-estar geral do paciente durante a hospitalização (Kim *et al.*, 2019).

Além disso, estudos têm demonstrado que a candidíase oral é uma condição prevalente em idosos hospitalizados. Existindo também a estomatite relacionada à prótese que também é uma complicação comum nessa população. Essas condições podem ser desencadeadas por diversos fatores, incluindo o comprometimento do sistema imunológico, uso de medicamentos, presença de próteses dentárias e condições sistêmicas subjacentes (Alves *et al.*, 2024).

Em relação à saúde geral, é comum que pacientes idosos apresentem uma série de patologias em ambiente hospitalar. Entre as condições mais prevalentes em indivíduos com 60 anos ou mais estão o diabetes mellitus, hipertensão arterial, demências e neoplasias. Sendo amplamente reconhecida a correlação entre doença periodontal e a piora de condições como doenças cardiovasculares, diabetes, infecções de origem oral e pneumonia aspirativa. Essa correlação se torna especialmente relevante em pacientes hospitalizados, uma vez que o indivíduo se encontra em geral imunossuprimido, faz o uso de muitas medicações (Silva *et al.*, 2023).

Outro fator importante no ambiente hospitalar é que muitos dos medicamentos frequentemente prescritos para os idosos têm o potencial de causar efeitos colaterais na cavidade bucal. Esses efeitos incluem a redução do fluxo salivar (xerostomia), aumento do risco de cárie dentária e candidíase oral, bem como alterações no paladar.

Esses problemas podem ser agravados em pacientes idosos devido à polifarmácia e à maior susceptibilidade a efeitos adversos dos medicamentos (Ramos *et al.*, 2022).

4 DISCUSSÃO

É sabido que a condição bucal implica diretamente na saúde geral do idoso. De acordo com Sousa e Souto, (2023), a autoavaliação da saúde bucal de idosos no Brasil é um tema de grande importância, pois reflete a percepção dos próprios idosos sobre sua condição bucal, o que pode influenciar diretamente nos cuidados e na busca por tratamentos odontológicos. Por outro lado, o estudo de Dias *et al.* (2021) destaca a importância da saúde bucal em idosos hospitalizados, ressaltando a necessidade de atenção especializada nesse grupo populacional devido às condições de saúde e fragilidades físicas que podem impactar diretamente na saúde bucal.

A literatura científica resalta a relevância dos cuidados odontológicos direcionados à saúde bucal de idosos hospitalizados, enfatizando a importância da integração de profissionais de diversas áreas no cuidado desses pacientes. Autores como Castro, Serpa e Moura (2020) ressaltam a necessidade de uma abordagem multidisciplinar na prestação de cuidados de saúde aos idosos, incluindo a atuação de cirurgiões-dentistas para garantir tratamentos adequados relacionados à condição bucal dos pacientes hospitalizados.

Segundo Ribeiro e Pinheiro (2020), a abordagem multidisciplinar no cuidado aos idosos hospitalizados, incluindo a presença de cirurgiões-dentistas, é fundamental para o sucesso do tratamento e a prevenção de complicações. Esse enfoque é essencial devido à complexidade das condições crônicas que afetam os idosos, como doenças cardiovasculares, diabetes e doenças neurodegenerativas, que muitas vezes exigem uma coordenação cuidadosa entre diferentes especialidades médicas.

Em comparativo Souza *et al.* (2014) destacam que hipertensão e diabetes são as doenças crônicas mais frequentes entre os idosos hospitalizados, afetando significativamente sua autonomia e qualidade de vida. A presença dessas

enfermidades agrava a condição bucal, já que pacientes com diabetes, por exemplo, são mais propensos a desenvolver doenças periodontais. Mauri *et al.* (2021) reforçam a importância do controle do biofilme oral, apontando que a falta de higiene bucal adequada pode levar à deterioração periodontal e, conseqüentemente, a complicações sistêmicas.

Borges, Braga e Guedes (2023) e Pinheiro e Almeida (2014) apontam a relação entre doença periodontal e fragilidade do paciente isso evidencia a necessidade de intervenções eficazes para garantir a saúde bucal desses indivíduos, prevenindo assim o desenvolvimento de infecções oportunistas e o prolongamento das internações hospitalares. A implementação de práticas de higiene bucal adequadas, conforme destacado por diversos autores, é essencial para minimizar os riscos associados à saúde bucal dos idosos hospitalizados.

Nesse contexto a literatura indica uma relação estreita entre a saúde bucal e a saúde geral dos idosos hospitalizados. Bartova *et al.* (2014) discorrem que a fragilidade dos pacientes idosos está frequentemente associada a condições periodontais, destacando a necessidade de intervenções odontológicas durante a hospitalização. A falta de cuidados bucais efetivos pode resultar em um aumento significativo na morbidade e mortalidade, conforme observado por Blum *et al.* (2017). Esses pacientes não apenas enfrentam custos mais elevados e maior utilização de medicamentos, como também estão em risco aumentado de infecções oportunistas.

Borges, Braga e Guedes (2023) afirmam que a higiene bucal em pacientes hospitalizados é essencial para garantir uma melhor qualidade de vida. No entanto, eles ressaltam que essa prática ainda é insuficientemente implementada, especialmente em pacientes idosos internados. A implementação de ações que promovam a saúde bucal é vital, dada a sua influência no bem-estar geral do paciente.

A falta de infraestrutura e recursos humanos adequados são desafios significativos para a implementação de cuidados bucais efetivos em hospitais. Gonçalves *et al.* (2014) enfatizam a necessidade de higienização bucal em pacientes acamados e intubados, que muitas vezes não podem realizar essa tarefa por si mesmos. Essa higienização deve ser realizada por profissionais capacitados, como cirurgiões-dentistas, para prevenir complicações bucais e sistêmicas.

A presença destes profissionais no ambiente hospitalar visa minimizar os impactos causados por estas alterações, tendo como objetivo primordial prevenir e cuidar dos pacientes internados, visando diminuir o período e os gastos gerados pelo período de internamento (Moreira *et al.*, 2022)

Por esse lado Wayama *et al.* (2014) sugerem a inclusão da OH nos currículos das faculdades de odontologia para preparar os futuros profissionais com uma visão mais abrangente da importância dessa área. Costa, Bussolaro e Farinon (2023) acrescentam que o objetivo primordial da OH é proporcionar uma melhoria significativa nas condições sistêmicas e na qualidade de vida dos pacientes internados, através de uma abordagem integrada e colaborativa.


Em síntese, autores como Bartova *et al.* (2014), Pinheiro e Almeida (2014), Borges, Braga e Guedes (2023) e Ribeiro e Pinheiro (2020), debatem que a saúde bucal de idosos hospitalizados deve enfatizar a necessidade de uma abordagem integrada e multidisciplinar no cuidado desses pacientes. A atuação dos profissionais de saúde, em especial dos cirurgiões-dentistas, é fundamental para garantir a prevenção, o tratamento e a promoção da saúde bucal nessa população vulnerável. A implementação de políticas e práticas que valorizem a saúde bucal dos idosos hospitalizados é essencial para assegurar uma assistência de qualidade e contribuir para um envelhecimento saudável e com dignidade.

5 CONCLUSÃO

Na revisão de literatura realizada, pode-se concluir que o envelhecimento populacional é uma realidade crescente, trazendo consigo um aumento na prevalência de doenças crônicas que impactam diretamente a saúde bucal dos idosos, principalmente quando estes pacientes estão internados. Doenças como diabetes, hipertensão e demência podem contribuir para o surgimento ou agravamento de problemas bucais como cárie, doença periodontal e xerostomia, afetando a saúde geral dos indivíduos hospitalizados.

Em meio a isso, idosos hospitalizados enfrentam muitos desafios devido à fragilidade sistêmica e às condições advindas também do ambiente hospitalar, como a internação prolongada e uso de medicamentos. Esses fatores podem agravar os problemas bucais e aumentar o risco de complicações sistêmicas, como infecções respiratórias, doenças cardiovasculares, por isso a necessidade de ampliar as ações do cirurgião-dentista nos setores de internação hospitalar dos pacientes idosos, compondo a equipe multidisciplinar é de fundamental importância prevenindo complicações e melhorando a qualidade de vida dos pacientes durante o período de internação.

ANEXO A – DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEFESA DE TCC

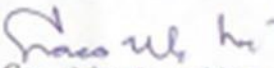
 **FACULDADE EDUFOR**
Construído o seu futuro


FACULDADE EDUFOR
CURSO DE ODONTOLOGIA

DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEFESA DE TCC

Sr Coordenador do Curso de Odontologia , declaro para os devidos fins que o orientando Ana Flávia Furtado Silva , matrícula nº 253327, no Curso de Odontologia , cumpriu todas as exigências acadêmicas e Institucionais na elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL DE IDOSOS HOSPITALIZADOS**, e está, portanto, o (a) acadêmico (a) **apto (a) à defesa do seu TCC.**

São Luis - Maranhão, 08 de Abril de 2024


Graça Maria Lopes Mattos


Graça Maria Lopes Mattos
CRO/MA 1021

(Digitar o Nome do Professor Orientador)
Assinatura e Carimbo do Professor Orientador

ANEXO B – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS ACADÊMICOS NA FORMA ELETRÔNICA NO REPOSITÓRIO

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO, TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS
ACADÊMICOS NA FORMA ELETRÔNICA NO REPOSITÓRIO**

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a Faculdade Edufor a disponibilizar por meio de seu repositório institucional sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o texto integral da obra abaixo citada, conforme permissões assinaladas, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do material bibliográfico:

() Tese () Dissertação (x) Trabalho de Conclusão de Curso () Outros
(especifique) _____

2. Identificação dos Autores e da obra:

Autor: Ana Flávia Furtado Silva
 RG.: 042168242011-9 CPF: 60815653352 E-mail: ana.flavia.furtado.silva@edufor.edu.br
 Orientador: Isaura Maria Lopes Mattos CPF: 29152224368
 Membros da banca: Clays Masetti (1º membro)
Inazana Medeiros (2º membro)

Seu e-mail pode ser disponibilizado na página? (x) SIM () NÃO

Data de Defesa (se houver): 26/06/2024 Nº de páginas: 35

Título: A importância da Saúde bucal de idosos hospitalizados


Área de Conhecimento/Curso: _____

Palavras-chave (3): Saúde , Idosos , Hospital

São Luís - Maranhão 16 de Maio de 2024.

Assinatura do Autor do trabalho: Ana Flávia Furtado Silva

ANEXO C - TERMO DE COMPROMISSO DO ORIENTADOR DE TCC

 **FACULDADE EDUFOR**
Construindo o seu futuro

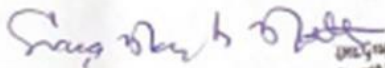
FACULDADE EDUFOR
CURSO DE ODONTOLOGIA

TERMO DE COMPROMISSO DO ORIENTADOR DE TCC

Eu, Graça Maria Lopes Mattos, Professor(a) desta Instituição, declaro para os devidos fins, **estar de acordo em assumir o compromisso de orientação do Trabalho de Conclusão de Curso** do(a) aluno(a) Ana Flávia Furtado Silva, matrícula nº 253327, do curso de Odontologia, no seguinte tema e área de atuação:

Tema: A importância da Saúde bucal de idosos hospitalizados. Área de atuação: Odontologia Hospitalar.


São Luís - Maranhão, 08 de Abril de 2024


Graça Maria Lopes Mattos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Cirurgiã Dentista Interlocutora
C.R.O/MA 1027

(Digitar o nome do Professor Orientador)
Assinatura e carimbo do Professor Orientador e carimbo

ANEXO D - ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE TCC 2




**FACULDADE
EDUFOR**
Construindo o seu futuro

**ATA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL DAS ORIENTAÇÕES
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
2023.2**

CURSO: ODONTOLOGIA
 ORIENTADOR(A): Thaiza Maria Lopes Mattos
 ALUNO: Ana Flávia Furtado Silva
 MATRÍCULA: 253327

DATA	ETAPA	ASS. PROF. ORIENTADOR (A)	ASS. ALUNO(A)
21/03	Envio por e-mail (autoresumo + revisão de literatura)	<i>[assinatura]</i>	<i>[assinatura]</i>
08/04	Retorno para elaboração via e-mail (introdução + revisão de literatura)	<i>[assinatura]</i>	<i>[assinatura]</i>
23/04	Equivalência a envio por e-mail (autoresumo + revisão de literatura + assinatura dos documentos)	<i>[assinatura]</i>	<i>[assinatura]</i>
16/05	Envio do Trabalho de Conclusão de Curso para as orientadoras	<i>[assinatura]</i>	<i>[assinatura]</i>

- As assinaturas são indispensáveis para comprovação das atividades e aprovação do(a) orientador(a) quanto a execução do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Este documento é individual por aluno.



FACULDADE EDUFOR
CURSO DE ODONTOLOGIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO, TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS ACADÊMICOS NA FORMA ELETRÔNICA NO REPOSITÓRIO

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a Faculdade Edufor a disponibilizar por meio de seu repositório institucional sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o texto integral da obra abaixo citada, conforme permissões assinaladas, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do material bibliográfico:
 Tese Dissertação Trabalho de Conclusão de Curso Outros (especifique) _____

2. Identificação dos Autores e da Obra:
 Autor: Ana Flávia Furtado Silva
 RG: 24215242011-CPF: 0021653352 E-mail: Ana Flávia Furtado Silva@edufor.edu.br
 Orientador: Thaiza Maria Lopes Mattos CPF: 8910229368
 Membros da banca: Isa Garcia Brito de Souza (1º membro)
Karine Tavares Lima da Silva (2º membro)

Seu e-mail pode ser disponibilizado na página? SIM NÃO

Data de Defesa (se houver): 26/06/2024 Nº de páginas: 05

Título: Acompanhamento da Saúde bucal de idosos hospitalizados

Área de Conhecimento/Curso: odontologia

Palavras-chave (3): odontologia Demografia saúde bucal

São Luis - Maranhão, 16 de maio de 2024

Assinatura do Autor do trabalho: Ana Flávia Furtado Silva

CNPJ: 06.307.102/0001-30
 Av. São Luís Rei de França, 19 - Turm. São Luis - MA, 65065-470
 www.edufor.edu.br (98) 3248-0004

REFERÊNCIAS

- ALVES, V. P. *et al.* **Levantamento epidemiológico, clínico e odontológico dos idosos hospitalizados na Clínica Médica da Santa Casa de Caridade de Diamantina-MG.** Revista do CROMG, Belo Horizonte, v. 22, n. 4, p. 1-4, 2024.
- ARRUDA, C. D. *et al.* **Integração da equipe multiprofissional na odontologia hospitalar.** Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, Macapá – AP, v. 6, n. 3, p. 1366-1377, 2024.
- BARBOSA, D. A. F. *et al.* **Atuação de um cirurgião-dentista residente em unidade de terapia intensiva de um hospital de referência em trauma - relato de experiência.** Saúde Públ. Santa Cat., Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 69-76, 2017.
- BARBOSA, T. C. *et al.* **Causas de internações hospitalares em idosos por regiões do Brasil.** Revista de Saúde Pública do Paraná, Curitiba, v. 2, p. 70-81, 2019.
- BARTOVA, J. *et al.* **Periodontitis as a Risk Factor of Atherosclerosis.** J Immunol Res., Cairo, Egypt, v. 2014, p. 1-9, 2014.
- BLUM, D. F. C. *et al.* **Influência da presença de profissionais em odontologia e protocolos para assistência à saúde bucal na equipe de enfermagem da unidade de terapia intensiva. Estudo de levantamento.** Revista Brasileira de Terapia Intensiva, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 391-393, 2017.
- BORGES, S. P.; BRAGA, T. A. O.; GUEDES, C. C. V. V. **Saúde bucal do idoso hospitalizado: relevância do profissional dentista no tratamento de doenças vinculadas a saúde bucal.** Research, Society and Development, Vargem Grande Paulista, v. 12, n. 5, p. e14512541654-e14512541654, 2023.
- CASTRO, A. P. F.; SERPA, P. H. R.; MOURA, A. S. **Autoavaliação da saúde bucal de idosos no Brasil: revisão integrativa da literatura.** Revista da AcBO Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, 50-53, 2020.
- COSTA, J. G. I.; BUSSOLARO, C. L. T.; FARINON, J. M. **Odontologia hospitalar.** Revista Mato-grossense de Odontologia e Saúde, Cuiabá, v. 2, n. 1, p. 61-82, 2023.
- DIAS, W. J. *et al.* **A importância da saúde bucal em idosos hospitalizados: revisão integrativa.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, São Paulo, v. 13, n. 6, p. e7618, 8 jun. 2021.
- DISNER, O.; FREDDO, S. L.; LUCIETTO, D. A. **Oral health in intensive care units: level of information, practices and demands of health professionals.** J Health Sci., Londrina, v. 20, n. 4, p. 252-258, 2018.
- FARIA, L. M. M. *et al.* **Prevalência de infecções bucais em ambiente hospitalar.** Rev. estomat. salud, Cali - Bogotá, v. 28, n. 1, p. 8-16 2020.

FERREIRA FILHO, M. J. S. *et al.* **A atuação do cirurgião-dentista em equipe multiprofissional no âmbito hospitalar – revisão de literatura.** Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.2, p. 13126-13135, 2021.

FONSECA, E. O. S. **(Des) cuidado na higiene bucal do idoso em hospitalização.** Rev Bras Enferm., Brasília, v. 14, n. 2, p. 1-8, 2021.

GONÇALVES, G. A. *et al.* **A dimensão educativa da equipe de nefrologia na promoção de saúde bucal de crianças e adolescentes portadores de doença renal crônica.** J Bras Nefrol., São Paulo, v. 31, n. 3, p. 198-205, 2014.

JOSHI, M, *et al.* **Nosocomial infection: source and prevention.** Int J Pharm Sci & Res., Panchkula, India v. 10, n. 4, p. 1613-1624, 2019.

KIM, Y-T. *et al.*, **Association between health status and tooth loss in Korean adults: longitudinal results from the National Health Insurance Service-Health Examinee Cohort, 2002–2015.** Journal of periodontal & Implant Science, Seoul, Korea (South), v. 49, n. 3, p. 158-170. 2019.

MARCONCINI, A. L. *et al.* **Saúde bucal de idosos internados na perspectiva de pacientes, acompanhantes e profissionais.** Arq. odontol., Belo Horizonte, v. 57, p. 189-198, 2021.

MAURI, A. P. *et al.*, **A importância do cirurgião dentista no ambiente hospitalar para o paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva. Uma revisão bibliográfica.** E-Acadêmica, Vargem Grande Paulista, v. 2, n. 3, p. e102342-e102342, 2021.

MOREIRA, H. B. *et al.* **Desafios e importância da odontologia hospitalar: uma revisão integrativa.** Revista da Faculdade de Odontologia da UFBA, Salvador v. 52, n. 1, p. 90-97, 2022.

PEREIRA, L. F. **Cuidados odontológicos e os reflexos da condição de saúde bucal na qualidade de vida da pessoa idosa: uma revisão integrativa da literatura.** Revista Cadernos de Pesquisa. UFMA- MA, São Luís. v. 30, n. 4, out./dez. 2023.

PINHEIRO, T. S.; ALMEIDA, T. F. A saúde bucal em pacientes de uti. **Revista Bahiana de Odontologia**, Salvador, v.2, n. 5, p.94-103, 2014.

PLACIDELI, N. *et al.* **Avaliação da atenção integral ao idoso em serviços de atenção primária.** Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 54, p. 1-14, 2020.

RIBEIRO, M. A. F.; PINHEIRO, H. H. C. **Autopercepção da saúde bucal dos idosos brasileiros.** Revista Digital APO, Belém, v. 4, n. 2, p. 11-18, 2020.

RABELO, G. D.; QUEIROZ, C. I.; SANTOS, P. S. S. **Atendimento odontológico ao paciente em unidade de terapia intensiva.** Arq Med HospCienc Med Santa Casa São Paulo, São Paulo, v. 55, n. 2, p. 67-70, 2015.

RAMOS, B. C. E. *et al.* **Efeitos adversos de medicamentos na cavidade oral.** Anais do Seminário Integrador do Curso de Odontologia da UNIVALE, Governador Valadares, v. 1, n. 1, p. 1-2, 2022.

ROCHA, A. L.; FERREIRA, E. F. **Odontologia hospitalar: a atuação do cirurgião dentista em equipe multiprofissional na atenção terciária.** Arq. Odontol., Belo Horizonte, v. 50, n. 4, p. 154-160, 2014.

SALDANHA, K. D. F. *et al.* **A odontologia hospitalar: revisão.** Arch Health Invest., Patos, v. 4, n. 1, p. 58-68, 2015.

SANTANA, M. T. P. *et al.* **Odontologia hospitalar: uma breve revisão.** Research, Society and Development, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 2, p. e4310212171-e4310212171, 2021.

SANTOS, M. N. *et al.* **Odontologia hospitalar: uma análise crítica sobre a inserção do cirurgião dentista na atenção terciária no estado do Rio Grande do Sul, Brasil.** Revista da Faculdade de Odontologia-UPF, Passo Fundo, v. 27, n. 1, 2022.

SILVA, G. E. M. *et al.* **Odontologia hospitalar no Brasil: onde estamos? Uma análise do cenário dos últimos anos.** Rev. Fac. Odontol. Porto Alegre, v. 61, n.1, p. 92-97, 2020.

SILVA, K. S. *et al.* **Saúde bucal de idosos hospitalizados: uma revisão de literatura.** Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, Teófilo Otoni, v. 14, n. 1, p. 1-11, 2023.

SILVEIRA, B. L. *et al.* **The health professionals' perception related to the importance of the dental surgeon in the Intensive Care Unit.** RGO, Rev. Gaúch. Odontol., Porto Alegre, v. 68, p. 1-10, 2020.

SOUSA, L. L.; SOUTO, F. C. B. **Principais barreiras para promoção da saúde bucal dos idosos no Brasil: uma revisão de literatura.** Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, Macapá, v. 5, n. 5, p. 1244-1263, 2023.

SOUZA, I. C. P. *et al.* **Perfil de pacientes dependentes hospitalizados e cuidadores familiares: conhecimento e preparo para as práticas de cuidado domiciliar.** REME rev. min. enferm., Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p. 164-72, 2014.

SOUZA, V. C. S. *et al.* **O papel do Cirurgião Dentista na prevenção da pneumonia associada a ventilação mecânica.** Research, Society And Development, Vargem Grande Paulista, v. 11, n. 10, p. 1-6, 2022.

TEIXEIRA, K. C. F., SANTOS, L. M.; AZAMBUJA, F. G. **Análise da eficácia da higiene oral de pacientes internados em unidade de terapia intensiva em um hospital de alta complexidade do sul do Brasil.** Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo, v. 31, n. 2, p. 134-144, 2019.

VERAS, R. P.; OLIVEIRA, M. **Aging in Brazil: the building of a healthcare model.** Ciência & saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 23, p. 1929-1936, 2018.

WAYAMA, M. T. *et al.* **Grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre Odontologia Hospitalar.** Revista Brasileira de Odontologia, Rio de Janeiro, v. 71, n. 1, p. 48-52, 2014.